

| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|-------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 357 | 0,6% | 11,6% | 11,6% |
| PSI 20 | 5.583 | -0,01% | 16,3% | 16,3% |
| IBEX 35 | 10.872 | 0,5% | 5,8% | 5,8% |
| CAC 40 | 4.803 | 0,3% | 12,4% | 12,4% |
| DAX 30 | 11.100 | 1,1% | 13,2% | 13,2% |
| FTSE 100 | 6.708 | 0,4% | 2,2% | 10,7% |
| Dow Jones | 18.116 | 1,0% | 1,6% | 8,1% |
| S&P 500 | 2.121 | 1,0% | 3,0% | 9,6% |
| Nasdaq | 5.133 | 1,3% | 8,4% | 15,3% |
| Russell | 1.285 | 1,3% | 6,6% | 13,4% |
| NIKKEI 225* | 19.991 | -1,1% | 14,6% | 18,7% |
| MSCI EM | 978 | 0,8% | 2,2% | 8,8% |

*Fecho de hoje

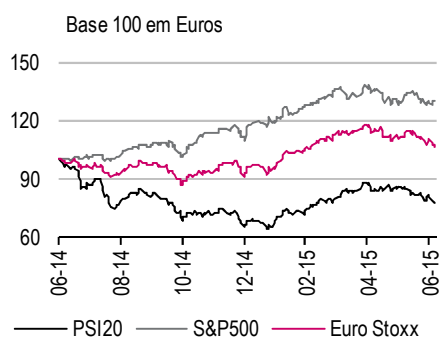
| | | | | |
|---------------|--------|------|-------|-------|
| Petróleo(WTI) | 60,5 | 0,9% | 13,5% | 20,7% |
| CRB | 224,1 | 0,3% | -2,5% | 3,7% |
| EURO/USD | 1,137 | 1,0% | -6,0% | - |
| Eur 3m Dep* | -0,030 | 0,0 | -8,5 | - |
| OT 10Y* | 3,113 | -5,2 | 42,6 | - |
| Bund 10Y* | 0,808 | 0,0 | 26,7 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 55,32 | -0,7% | 15,6% |
| IBEX35 | 110,60 | 2,8% | 7,4% |
| FTSE100 (2) | 67,23 | 0,8% | 2,9% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 80% tanto na Zona Euro como nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 5 títulos e a EUA por 16 títulos. A performance das últimas duas semanas foi de -2,8% e 1,4%, respetivamente. (pág. 11 a 16).

Mercados

Pharol em grande, BCP no top e BPI na cauda

Em dia de vencimento de futuros e opções de ações e índices (*Quadruple Witching Day*), a manhã está a ser marcada por otimismo. Mesmo após novo falhanço nas negociações com a Grécia. O PSI20 era dos mais animados, liderado pelo disparo de 12% da Pharol e do BCP (+3,6%). Já o BPI está na cauda, a tombar mais de 5%.

Fecho dos Mercados

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| + | Pharol Sggs Sa 5,5% | Hellenic Telecom 10,0% | Celgene Corp 4,2% |
| | Sonae 3,0% | Orion Oyj-CI B 4,3% | Harley-Davidson 4,1% |
| | Banco Bpi Sa-Reg 1,9% | Telecom Italia S 4,1% | Ralph Lauren Cor 3,6% |
| | Edp Renovaveis S -2,3% | Saipem Spa -5,0% | Noble Corp Plc -3,4% |
| - | Teixeira Duarte -4,1% | Alpha Bank A.E. -5,3% | Oracle Corp -4,8% |
| | Impresa Sggs Sa -4,6% | Bilfinger Se -14,1% | Enscor Plc-CI A -5,2% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CaixaBank retira OPA ao BPI

Teixeira Duarte paga dividendo a 29 de junho

Europa

Société Générale compra posição remanescente na Boursorama ao CaixaBank

Thyssenkrupp assina acordo para fabrico e comercialização de jantes de liga leve

Voestalpine cortada por casas de investimento

Valeo compra 10,5% da Aledia

LTRO com menor procura

EUA

AT&T multada em \$ 100 milhões

JBL reporta contas e projeções desapontantes

Oracle desilude ao apresentar resultados e receitas abaixo do estimado

BioMarin Pharmaceutical revela sucesso em teste de medicamento

FitBit define preço e volume de IPO acima do intervalo indicativo

GM e FC procuram ajuda, diz Reuters

GE ameaça abandonar EUA

Kroger com bom ritmo de crescimento de receitas comparáveis

Univar define preço de IPO no limite máximo do intervalo

Airbus na frente das encomendas da Paris Air-Show

Verizon acusada de não colocar fibra em Nova Iorque

Berkshire Hathaway exerce opção e aumenta participação na H.J.Heinz

Indicadores

Balança de Transações Correntes da Zona Euro registou uma melhoria do excedente

IPP da Alemanha contraiu 1,3% em termos homólogos em maio

Leading Index do Japão mostrou um registo pior que o valor preliminar apontava

Banco do Japão mantém *quantitative easing*

Outras Notícias

Nova reunião do Eurogrupo infrutífera, marcado Conselho Europeu de emergência

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,01% para os 5583,05 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 304,3 milhões de ações, correspondentes a € 100,6 milhões (14% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 5,5% para os € 0,4, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+3% para os € 1,182) e do BPI (+1,9% para os € 1,259). A Impresa liderou as perdas percentuais (-4,6% para os € 0,76), seguida da Teixeira Duarte (-4,1% para os € 0,513) e da EDP Renováveis (-2,3% para os € 6,34).

Europa. Os mercados acionistas europeus voltaram a obter uma valorização vespertina que permitiu apagar o pessimismo matinal e arrebataram valorizações no final do dia. À medida que o dia avançava foram surgindo notícias que os credores da Grécia estariam dispostos a aceitar acordos que incluíssem um alívio da dívida helénica, o que, em conjunto com o otimismo vindo de Wall Street, perante os sinais de que a Fed pode ter maior paciência para começar a subir os juros, acabou por animar os investidores. Após o fecho dos mercados os credores viriam a revelar não ter havido acordo com os helénicos, mostrando mesmo perda de paciência para com os negociadores gregos. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (384,22), o DAX ganhou 1,1% (11100,3), o CAC subiu 0,3% (4803,48), o FTSE acumulou 0,4% (6707,88) e o IBEX valorizou 0,5% (10871,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+1,34%), Recursos Naturais (+0,99%) e Telecomunicações (+0,74%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-0,7%), Tecnológico (-0,48%) e Media (-0,34%).

EUA. Dow Jones +1% (18115,84), S&P 500 +1% (2121,24), Nasdaq 100 +1,4% (4531,848). Todos os setores encerraram positivos, com as maiores valorizações a centrarem-se em Health Care (+1,48%), Utilities (+1,36%) e Consumer Discretionary (+1,25%). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,4 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (+0,9%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp (-6%)

Portugal**CaixaBank retira OPA ao BPI**

Através de comunicado à CMVM, o CaixaBank (cap. € 25,3 mil milhões, +1,7% para os € 4,39) informou ter desistido do registo da sua oferta pública de aquisição (OPA) sobre as ações do BPI (cap. € 1,7 mil milhões, -5,9% para os € 1,185), anunciada no passado dia 17 de fevereiro, atento o facto de não se ter verificado o preenchimento da condição de eliminação do limite à contagem de votos emitidos por um acionista estabelecido nos estatutos do BPI, uma vez que a Assembleia Geral do BPI deliberou ontem não eliminar a referida limitação estatutária. O CaixaBank iniciará a partir deste momento uma fase de análise das alternativas estratégicas disponíveis relativamente à sua participação no BPI, tendo em conta os objetivos do seu Plano Estratégico 2015-2018. Após esta informação a CMVM levantou a suspensão à negociação dos títulos do BPI, que tinha sido imposta no início da manhã de ontem, 18 de junho.

Teixeira Duarte paga dividendo a 29 de junho

Em comunicado à CMVM, a Teixeira Duarte informou que irá proceder ao pagamento do dividendo de € 0,0135/ação no dia 29 de junho. As ações começam a transacionar sem direito ao referido montante a partir de 25 de junho (*ex-div*).

Fonte: CMVM

Europa**Société Générale compra posição remanescente na Boursorama ao CaixaBank**

A Société Générale (cap. € 34,5 mil milhões, +1,7% para os € 42,785) anunciou a aquisição da participação de 20,5% que ainda não detinha na Boursorama, posição adquirida ao CaixaBank por € 218,5 milhões. O CaixaBank alienou também ao Boursorama 49% da carteira própria por € 33 milhões. Estas operações terão um impacto positivo de 20 pontos base no rácio de capital Core Tier 1 do CaixaBank (*fully loaded*).

Fidelity oferece-se para comprar totalidade da Colt

A Fidelity ofereceu-se para adquirir as ações que ainda não detém na Colt (cap. £ 1,7 mil milhões, +21,7% para os £ 1,907), avaliando a *telecom* britânica em £ 1,7 mil milhões. A empresa oferece £ 1,9/ação em *cash*, o que representa um prémio de 21% face ao preço de fecho de ontem. Segundos dados da Bloomberg, a Fidelity já detém cerca de 62,5% da Colt.

Thyssenkrupp assina acordo para fabrico e comercialização de jantes de liga leve

A Thyssenkrupp (cap. € 13,7 mil milhões, +3,6% para os € 24,17) assinou um acordo de cooperação com a Maxion Wheels para o desenvolvimento e comercialização de jantes de liga leve em alumínio e fibra de carbono para a indústria automóvel.

Tyssenkrupp revista em alta pelo Citigroup

O Citigroup reviu em alta a recomendação para as ações da Thyssenkrupp, de *Neutral* para *Buy*.

Voestalpine cortada por casas de investimento

A Voestalpine (cap. € 6,9 mil milhões, -3,5% para os € 39,22) foi revista em baixa por casas de investimento internacionais. A Goldman Sachs desceu a recomendação para os títulos da produtora de aço austríaca de *Neutral* para *Sell* e o preço-alvo de € 37 para € 35 por ação. A UBS agiu na mesma direção, descendo a recomendação de *Buy* para *Sell*.

Valeo compra 10,5% da Aledia

A Valeo (cap. € 11,1 mil milhões, +2,7% para € 139,1), fabricante de peças para automóveis francesa, anunciou que adquiriu uma participação de 10,5% na Aledia, fabricante de LEDs também gaulesa.

LTRO com menor procura

O Banco Central Europeu levou ontem a cabo a sua 4ª operação de refinanciamento de longo prazo (LTRO, na sigla em inglês) tendo recebido sido colocados € 73,8 mil milhões, ligeiramente abaixo dos € 75 mil milhões de consenso entre mercado. Nas anteriores operações foram colocados € 82,6 mil milhões (18 de setembro), € 129,8 mil milhões (11 de dezembro) e € 97,8 mil milhões (19 março). A próxima operação está agendada para 24 de setembro. Diversos bancos financiaram-se assim junto do organismo europeu, nomeadamente: Bankia (€ 4,5 mil milhões), Popular (€ 3,8 mil milhões), ING (€ 3 mil milhões), Popolare (€ 3,2 mil milhões), Credem (€ 1.000 mil milhões), Popolare Milano (€ 1.000 mil milhões), Mediobanca (€ 400 milhões). O BCE empresta à taxa de juro diretora (0,05%), ocorrendo o reembolso de todas as operações em setembro de 2018.

*cap- capitalização bolsista

EUA**AT&T multada em \$ 100 milhões**

A AT&T foi multada em \$ 100 milhões pela Comissão Federal de Comunicações dos EUA (FTC na sigla norte-americana), na sequência de queixas de clientes, de que a operadora teria reduzido a velocidade dos dados móveis, mesmo vendendo os serviços como ilimitados. A empresa não contesta a existência de reduções para alguns clientes, mas anunciou que vai contestar a decisão do regulador.

JBL reporta contas e projeções desapontantes

A Jabil Circuit, uma das principais fornecedoras de serviços eletrônicos dos EUA, conhecida como JBL, reportou ontem após o fecho de mercado contas e projeções desapontantes. O EPS core veio nos \$ 0,49, em linha com as estimativas dos analistas, mas as vendas para os \$ 4,36 mil milhões, falhando os \$ 4,46 mil milhões aguardados. No 4º trimestre, a empresa estima atingir resultados em termos core entre os \$ 0,40 e os \$ 0,50 por ação, com o ponto médio do intervalo a ficar aquém dos \$ 0,47 apontados neste momento pelo mercado. As receitas no trimestre corrente devem situar-se entre os 4,45 e os 4,65 mil milhões de dólares, aquém dos \$ 4,74 mil milhões esperados pelos analistas. Para o conjunto do ano a Jabil reiterou o *outlook*, que aponta para um EPS core a rondar os \$ 2.

Oracle desilude ao apresentar resultados e receitas abaixo do estimado

A Oracle, segunda maior fabricante de *software* do mundo, apresentou ontem após o fecho dos mercados, os seus resultados do 4º trimestre fiscal. O EPS ajustado veio aquém do estimado, nos \$ 0,78 (analistas apontavam para os \$ 0,87). As receitas ajustadas caíram 5,4% para os \$ 10,7 mil milhões, ficando também abaixo do aguardado pelo mercado (\$ 10,9 mil milhões). A empresa aponta as flutuações cambiais do dólar e as quedas nas vendas de *software*, bem como a procura por novos produtos *cloud-based*, como as principais causas para os resultados abaixo do esperado. Excluindo o efeito cambial adverso, as receitas cresceriam 3%. O resultado líquido no trimestre caiu 24,4% para os \$ 2,76 mil milhões, em termos homólogos. Para o corrente trimestre fiscal, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,56 e os \$ 0,59 e um crescimento das vendas entre os 5% e os 8%.

BioMarin Pharmaceutical revela sucesso em teste de medicamento para nanismo humano

A BioMarin Pharmaceutical, biofarmacêutica que em março esteve envolvida em rumores de fusão com a Smith & Nephew, revelou que o teste experimental do medicamento para a acondroplasia, ou nanismo humano, ajudou crianças numa fase intermédia do ensaio. Das 26 crianças envolvidas no teste, as 10 que receberam doses superiores do medicamento cresceram 50% mais rápido que nos seis meses antecedentes. Segundo os dados revelados pela Bloomberg, o nanismo é uma condição que afeta um em cada 25 mil nascimentos.

FitBit define preço e volume de IPO acima do intervalo indicativo

A FitBit realizou ontem a sua IPO angariando \$ 731,5 milhões, através da venda de 36.575.000 ações a \$ 20/cada. O número de ações vendidas superou os 34,5 milhões que tinham sido anteriormente apontados (valor já de si revisto em alta a partir dos 29,85 milhões), assim como o preço definido para cada ação excedeu o intervalo indicativo que era de \$17-\$19 (que também já tinha sido revisto em alta dos \$14-\$16). A empresa de produtos de *fitness* é assim avaliada em \$ 4,1 milhões. Os bancos responsáveis por esta colocação têm ainda disponível um *greenshoe* de 5,5 milhões de ações, que pode assim adicionar mais \$ 110 milhões à IPO. As ações da empresa deverão começar a transacionar hoje na New York Stock Exchange, sob o *ticker* "FIT". No ano passado a FitBit, obteve lucros de \$ 100 milhões provenientes de receitas de \$745 milhões. A FitBit emitiu 22.387.500 ações, obtendo € 447,75 milhões, e informou que irá utilizar o montante angariado para *capex*, gastos com R&D e *marketing*. As restantes ações (assim como as constantes do *greenshoe*) foram vendidas por atuais acionistas.

GM e FC procuram ajuda, diz Reuters

Segundo a Reuters, a General Motors e a Fiat-Chrysler abordaram bancos de investimento para os ajudarem a lidera com o impasse gerado entre as duas, face ao reforço por parte da FC que pretende mesmo avançar com uma fusão com a GM. Recorde-se que, no início do ano, a GM rejeitou uma proposta de fusão da FC e a CEO, Marry Barra, referiu, na semana passada, que não tinha qualquer interesse numa combinação entre as duas empresas. Essas palavras não demoveram Sergio Marchinne que continua a abordar os acionistas da GM para que apoiem uma fusão.

SouthWest Airlines revista em baixa pelo Barclays

A SouthWest Airlines foi revista em baixa pelo Barclays, que passou a recomendação sobre os títulos transportadora aérea de *Overweight* para *Underweight* e o preço-alvo de \$ 50 para \$ 39 por ação.

GE ameaça abandonar EUA

A General Electric, na pessoa do seu CEO, Jeff Immelt, avisou que irá mover uma parte significativa da sua força de trabalho para o Canadá e a Europa, caso o Export-Import Bank perca mesmo a autorização de operação no final deste mês e o Parceria Trans-Pacífico (TPP, na sigla em inglês) continue bloqueada.

Kroger com bom ritmo de crescimento de receitas comparáveis

A Kroger reportou resultados do 1º trimestre fiscal acima do estimado pelos analistas. O EPS veio nos \$ 1,25 (vs. consenso \$ 1,22). Ainda que as vendas tenham ficado pelos \$ 33,1 mil milhões, aquém dos \$ 33,46 mil milhões aguardados, as vendas comparáveis (excluindo combustíveis) aumentaram 5,7%, a um ritmo superior ao antecipado (4,4%). Incluindo combustíveis, a subida foi de 0,6% (vs. consenso 1,1%). Para o conjunto do ano fiscal a retalhista estima atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 3,80-\$ 3,90 (mercado aguardava por \$ 3,87), tendo reiterado o objetivo de investimento (*capex*) entre \$ 3 mil milhões e \$ 3,3 mil milhões. Nos últimos trimestres a Kroger tem mostrado capacidade de crescimento das receitas comparáveis superior a concorrentes como a Wal-Mart Stores (excl. combustíveis aumentaram 1% no 1º trimestres fiscal) e a Whole Foods (apresenta contas em julho).

Univar define preço de IPO no limite máximo do intervalo

A Univer, uma das maiores produtoras químicas dos EUA, realizou ontem a sua IPO angariando \$ 770 milhões, através da venda de 35 milhões de ações a \$ 22/cada, limite superior do intervalo indicativo (\$20-\$22). A empresa é assim avaliada em \$ 3,03 mil milhões. Os bancos responsáveis por esta colocação têm ainda disponível um *greenshoe* de 5,25 milhões de ações, que pode assim adicionar mais \$ 115,5 milhões à IPO. As ações da empresa deverão começar a transacionar hoje na New York Stock Exchange, sob o *ticker* "UNVR". A Univar emitiu 20 milhões de ações, obtendo € 440 milhões, e informou que irá utilizar o montante angariado para amortizar \$ 650 milhões em obrigações subordinadas que maturavam entre 2017 e 2018. As restantes ações (assim como as constantes do *greenshoe*) foram vendidas por atuais acionistas.

Airbus na frente das encomendas da Paris Air-Show

A Boeing informou ter recebido até ao momento encomendas para 331 aviões no valor de \$ 50,2 mil milhões desde o início da Paris Air-Show, no dia 15. A construtora norte-americana foi assim ultrapassada na liderança das encomendas registadas na feira internacional de aeronáutica na capital francesa, já que a concorrente Airbus segue com 421 encomendas no valor de \$ 57 mil milhões. A determinar esta alteração veio uma encomenda de última hora da *low-cost* britânica Wizz Air que encomendou 110 aeronaves, no valor de \$ 12,5 mil milhões.

Verizon acusada de não colocar fibra em Nova Iorque

Está agendada para amanhã a divulgação de uma auditoria realizada para cidade de Nova Iorque que acusa a Verizon de ter falhado as suas promessas de oferecer serviços de fibra ótica aos seus clientes, algo que foi definido em 2008 e que deveria estar concluído em 2014. O relatório irá revelar que mais de 40 mil pedidos de fibra ótica ainda não foram atendidos, estando mais de três quartos a aguardar mais de um ano. A Verizon argumenta que estas dificuldades se prendem com a indisponibilidade dos senhorios das habitações em disponibilizarem acesso aos locais.

Berkshire Hathaway exerce opção e aumenta participação na H.J.Heinz

A Berkshire Hathaway aumentou a sua posição na H.J.Heinz para 52,5%. A holding detida por Warren Buffet exerceu uma opção que lhe permitia adquirir uma participação adicional de 5,4% a 1 cêntimo cada, prevista nos termos do acordo de 2013, quando a Berkshire e a 3G Capital tornaram a empresa privada, estando neste momento em processo de fusão com a Kraft Foods.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes de Itália** melhorou o excedente em abril, ao apresentar um superavit de € 5.139 milhões, valor que compara com os € 1.696 milhões registados em março e os 2.853 milhões em igual mês de 2014.

O **Setor Público do Reino Unido** endividou-se em £ 9,4 mil milhões de forma líquida no mês de maio, nível ligeiramente inferior aos £ 10 mil milhões antecipados pelos analistas.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** registou uma melhoria do excedente em termos ajustado no mês de abril, tendo atingido um *superavit* de € 22,3 mil milhões. O registo compara com os saldos positivos de € 18 mil milhões do mês anterior e de € 15,75 mil milhões do período homólogo.

O **Índice de Preços no Produtor da Alemanha** contraiu 1,3% em termos homólogos no mês de maio, acima da quebra de 1,1% esperada. Ainda assim, o registo melhora em 0,2pp face à taxa do mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma estagnação, quando o mercado previa uma subida de 0,2%.

O valor final do **Leading Index do Japão** mostrou um registo pior do que aquilo que o valor preliminar tinha apontado, relativamente às perspetivas económicas do país em abril. Assim, o valor de leitura subiu de 106 para os 106,4, abaixo do registo preliminar de 107,2. Também o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu de 109,2 para 111, abaixo do valor preliminar de 111,1.

Banco do Japão mantém *quantitative easing*

O Banco do Japão anunciou que vai manter o ritmo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto. O Banco do Japão comprometeu-se em manter a expansão monetária quantitativa e qualitativa, com o objetivo de atingir uma inflação de 2%, enquanto for necessário. O Banco do Japão anunciou que irá passar a oferecer um relatório sobre *Outlook* económico de forma trimestral, assim como passará a reunir apenas 8 vezes por ano (e não as atuais 12), replicando assim a periodicidade de outros bancos centrais como o BCE e a Fed.

Os **Leading Indicators** da economia norte-americana revelaram uma nova melhoria do *outlook*, ao registarem uma subida de 0,7% em maio, quase o dobro do esperado (+0,4%).

O **Indicador de Sentimento Empresarial** do distrito de Philadelphia, no mês de junho, aponta para uma melhoria superior ao previsto do *outlook* para as condições empresariais. O valor de leitura subiu dos 6,7 para os 15,2, quando se esperava uma subida para os 8.

EUA ainda sem inflação alimentam expectativas de paciência da Fed para subir taxas

O Índice de Preços no Consumidor norte-americano revelou uma estagnação em termos homólogos no mês de maio, quando o mercado aguardava um regresso da inflação (0,1%), o que aconteceria pela primeira vez em 2015. Este dado até pode ter um impacto positivo nos mercados de ações, pois surge um dia após a Fed ter reiterado que pretende ver a inflação encaminhar-se para a meta dos 2% antes de começar a subir as taxas de juro. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,4%. O IPC que exclui bens de alimentação e energia subiu 1,7%, 0,1pp abaixo do esperado. Face ao mês anterior verificou-se uma subida de 0,1%, inferior à expansão de 0,2% prevista.

EUA ainda sem inflação alimentam expectativas de paciência da Fed para subir taxas

O Índice de Preços no Consumidor norte-americano revelou uma estagnação em termos homólogos no mês de maio, quando o mercado aguardava um regresso da inflação (0,1%), o que aconteceria pela primeira vez em 2015. Este dado até pode ter um impacto positivo nos mercados de ações, pois surge um dia após a Fed ter reiterado que pretende ver a inflação encaminhar-se para a meta dos 2% antes de começar a subir as taxas de juro. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,4%. O IPC que exclui bens de alimentação e energia subiu 1,7%, 0,1pp abaixo do esperado. Face ao mês anterior verificou-se uma subida de 0,1%, inferior à expansão de 0,2% prevista.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o esperado durante a semana passada**, com o número de solicitações a passar de 279 mil para 267 mil, quando se antecipava uma subida para os 277 mil.

A **Balança de Transações Correntes** dos EUA apresentou um déficit de \$ 113,3 mil milhões no 1º trimestre deste ano, saldo menos negativo que o esperado (défice de \$ 117,3 mil milhões). O registo compara com os saldos negativos de \$ 103,1 mil milhões do 4º trimestre de 2014 (valor revisto dos -\$ 113,5 mil milhões) e de -\$ 100,97 mil milhões do período homólogo.

O **Índice de Preços no Produtor de Portugal** contraiu 1,7% em termos homólogos no mês de maio, abrandando o ritmo de queda face ao mês anterior (-2,4%). Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,7%.

Outras Notícias

Nova reunião do Eurogrupo infrutífera, marcado Conselho Europeu de emergência

A reunião de ontem do Eurogrupo voltou a ser infrutífera, repetindo-se algumas palavras duras no final da reunião. O ministro das finanças dos Países Baixos, que preside ao grupo, referiu que nas atuais circunstâncias, a Grécia está a caminha para a saída do Euro. Christine Lagarde disse estar apenas disponível para continuar as conversações “com adultos na sala”. No seguimento deste impasse, foi marcado um Conselho Europeu de emergência para a próxima segunda-feira, algo que o primeiro-ministro grego já considerou como “um desenvolvimento positivo”. Também o BCE deverá reunir de emergência hoje para debater o montante da ELA grega, que na terça-feira foi ampliada para € 84,1 mil milhões.

Resultados

| Empresa | 2º Trim. 2015 | 3º Trim. 2015 | Assembleia Geral Acionistas |
|------------------|---------------|---------------|-----------------------------------|
| PSI20 | | | |
| Portucel | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Impresa | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Galp Energia | 27-07 AA | 26-10 | 16-04-2015 |
| BCP | 27-07 DF | 02-11 DF | 11-05-2015 |
| BPI | 29-07 DF | 28-10 DF | 29-04-2015 |
| Jerónimo Martins | 29-07 DF | 29-10 DF | 09-04-2015 |
| EDP Renováveis | 29-07 AA | 28-10 AA | 09-04-2015 |
| NOS | 29-07 DF | 05-11 DF | 06-05-2015 |
| CTT | 29-07 DF | 04-11 DF | 05-05-2015 |
| EDP | 30-07 DF | 29-10 DF | 21-04-2015 |
| Altri | 31-07 | 06-11 | 14-04-2015 |
| Banif | 31-07 DF | 02-11 DF | 29-05-2015 |
| REN | 31-07 DF | 13-11 | 17-04-2015 |
| Sonae | 19-08 DF | 04-11 DF | 30-04-2015 |
| Semapa | 28-08 DF | 30-10 DF | 30-04-2015 |
| Teixeira Duarte | 28-08 | 27-11 | 30-05-2015 |
| Pharol | 31-08 | 30-11 | 29-05-2015 |
| Mota-Engil | n.a. | n.a. | 28-05-2015 |
| Outros | | | |
| Sonae Indústria | 29-07 DF | 12-11 DF | 31-03-2015 |
| Sonae Capital | 30-07 | 29-10 | 31-03-2015 |
| Novabase | 30-07 DF | 05-11 DF | 29-04-2015 |
| Sonae Sierra | 05-08 DF | 04-11 DF | |
| Cofina | n.a. | n.a. | 14-04-2015 |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

| Empresa | DPA Bruto | Assembleia Geral | Data Pagamento | Data Ex-Div | Obs | Ano Anterior | |
|-----------------|-----------|------------------|----------------|-------------|----------|--------------|-----------|
| | | | | | | Pagamento | DPA Bruto |
| PSI20 | | | | | | | |
| Altri | 0,0800 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,042 |
| Banif | - | 29-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BCP ** | - | 11-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BPI | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | - |
| CTT | 0,4650 | 5-Mai-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,400 |
| EDP | 0,1850 | 21-Abr-15 | 14-Mai-15 | 12-Mai-15 | Pago | 29-Mai-14 | 0,185 |
| EDP Renováveis | 0,0400 | 9-Abr-15 | 8-Mai-15 | 6-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,040 |
| Galp Energia* | 0,1728 | 16-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,144 |
| | 0,1728 | - | 18-Set-14 | 15-Set-14 | Pago | 18-Set-14 | 0,173 |
| Impresa | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | 0,000 |
| J. Martins | 0,2450 | 9-Abr-15 | 7-Mai-15 | 5-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,305 |
| Mota-Engil | 0,1200 | 28-Mai-15 | 9-Jun-15 | 5-Jun-15 | Pago | 30-Mai-14 | 0,124 |
| NOS | 0,1400 | 6-Mai-15 | 26-Mai-15 | 22-Mai-15 | Pago | 23-Mai-14 | 0,120 |
| Portucel | 0,4330 | 29-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 12-Jun-14 | 0,280 |
| Pharol | - | 29-Mai-15 | - | - | - | 30-Mai-14 | 0,100 |
| REN | 0,1710 | 17-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 30-Abr-14 | 0,171 |
| Semapa | 0,3750 | 30-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 16-Jun-14 | 0,332 |
| Sonae | 0,0365 | 30-Abr-15 | 28-Mai-15 | 26-Mai-15 | Pago | 15-Mai-14 | 0,035 |
| Teixeira Duarte | 0,0135 | 30-Mai-15 | 29-Jun-15 | 25-Jun-15 | Aprovado | - | - |
| Outros | | | | | | | |
| Cofina | 0,0200 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,010 |
| Novabase | 0,0300 | 29-Abr-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 5-Jun-14 | 0,200 |
| Sonae Capital | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |
| Sonae Industria | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

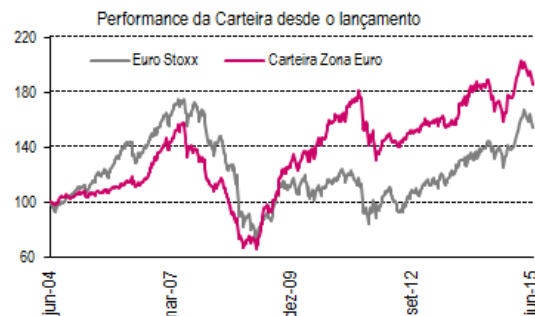
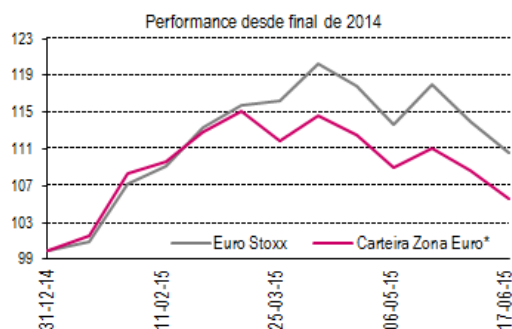
** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de -2,8%. A melhor contribuição foi de Jc Decaux Sa (+11pb) e a pior foi de Mediobanca (-85pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

| Empresa | Setor | Peso Inicial | Preço Entrada | Último Preço | Variação % | Contribuição Performance |
|---|-------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------------------|
| Asm Int'l Nv | Tecnológico | 10,00% | 44,72 | 41,43 | -7,4% | -0,74% |
| Dassault Systeme | Tecnológico | 10,00% | 70,07 | 66,58 | -5,0% | -0,50% |
| Amadeus It Holdi | Industrial | 10,00% | 37,80 | 36,13 | -4,4% | -0,44% |
| Thyssenkrupp Ag | Industrial | 10,00% | 24,11 | 23,33 | -3,3% | -0,33% |
| Jc Decaux Sa | Media | 10,00% | 37,30 | 37,71 | 1,1% | 0,11% |
| Mediobanca | Banca | 10,00% | 9,46 | 8,66 | -8,5% | -0,85% |
| Voestalpine Ag | Recursos Naturais | 10,00% | 41,07 | 40,65 | -1,0% | -0,10% |
| Orion Oyj-CI B | Farmacêutico | 10,00% | 31,00 | 31,07 | 0,2% | 0,02% |
| Ações | | 80% | | | -3,5% | |
| Cash | | 20% | | | | |
| Carteira Técnica | | | | | | -2,82% |
| Euro Stoxx | | | | | | -2,96% |
| Diferença | | | | | | 0.14pp |
| Explicada pela carteira | | | | | | -0.57pp |
| Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx | | | | | | 0.71pp |



| | 2 Semanas | 3 Meses | 6 Meses | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008** | 2007** | 2006** | 2005** |
|-------------------|-----------|---------|---------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|
| Carteira* | -2,8% | -8,0% | 5,5% | 5,5% | -0,9% | 13,4% | 12,9% | -14,2% | 23,7% | 84,9% | -45,3% | -3,8% | 23,4% | 6,8% |
| Euro Stoxx | -3,0% | -8,0% | 10,6% | 10,6% | 1,7% | 20,5% | 15,5% | -17,7% | -0,1% | 23,4% | -46,3% | 4,8% | 19,4% | 24,0% |

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

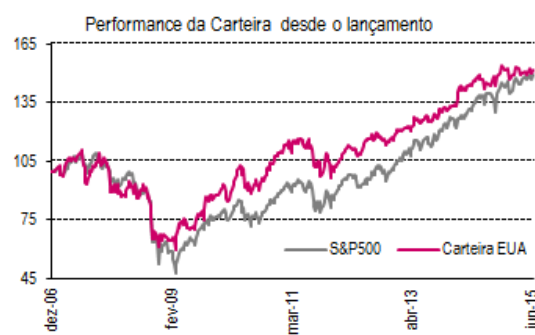
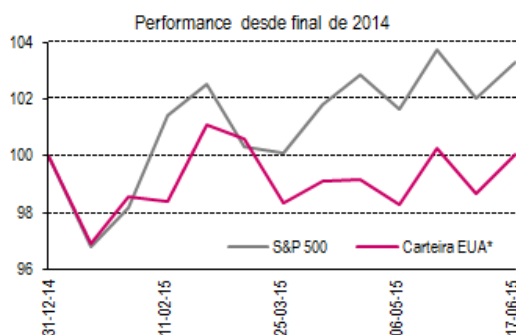
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 1,4%. A maior contribuição foi de Illumina Inc (+69pb) e a pior foi de Allegion Plc (-7pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

| Empresa | Setor | Peso Inicial | Preço Entrada | Último Preço | Variação % | Contribuição Performance |
|--|-----------------------|--------------|---------------|--------------|-------------|--------------------------|
| Allegion Plc | Industrial | 13,33% | 61,83 | 61,41 | -0,52% | -0,07% |
| Amazon.Com Inc | Retailho | 13,33% | 430,78 | 439,39 | 2,00% | 0,27% |
| Best Buy Co Inc | Retailho | 13,33% | 34,53 | 35,01 | 1,39% | 0,19% |
| Constellation-A | Alimentação e Bebidas | 13,33% | 119,55 | 120,27 | 0,60% | 0,08% |
| Illumina Inc | Farmacêutico | 13,33% | 207,96 | 218,77 | 5,20% | 0,69% |
| Roper Technologi | Industrial | 13,33% | 174,33 | 177,01 | 1,54% | 0,20% |
| Ações | | 80% | | | 1,7% | |
| Cash | | 20% | | | | |
| Carteira Técnica | | | | | | 1,4% |
| S&P 500 | | | | | | 1,2% |
| Diferença | | | | | | 0.15pp |
| Explicada pela carteira | | | | | | 0.49pp |
| Explicada pela subexposição ao S&P 500 | | | | | | -0.34pp |



| | 2 Semanas | 3 Meses | 6 Meses | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010** | 2009** | 2008** |
|--------------------|-----------|---------|---------|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Carteira* | 1,4% | 0,9% | 0,0% | 0,0% | 14,8% | 16,1% | 12,7% | -6,2% | 20,4% | 35,1% | -34,4% |
| S&P 500 | 1,2% | 1,4% | 3,3% | 3,3% | 11,4% | 29,6% | 13,4% | 0,0% | 12,8% | 23,5% | -38,5% |

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Mercados suportados...

Os índices de ações europeus continuam a apresentar boas perspectivas para o investimento de longo prazo. Ainda que se encontrem numa fase de correção de curto prazo, houve uma aproximação a importantes suportes, que podem ajudar a amparar este alívio de cotação, que ainda assim permite ao índice de referência da Zona Euro acumular uma valorização na ordem dos 10% em 2015. A amplitude expectável de possíveis correções adicionais é inferior à dos ganhos potenciais, tanto no Euro Stoxx 50 como no nacional PSI20. De destacar ainda a reação recente do S&P 500, que lhe melhorou o cenário técnico, elevando a probabilidade de assistirmos a novos máximos do índice norte-americano nas próximas semanas. Falta apenas uma confirmação de força que seria dada por uma ultrapassagem aos 2130 pontos, máximos históricos que estão apenas 1% acima do último fecho. Desta forma, para as próximas duas semanas optámos por manter a **alocação nos 80%**, tanto para a carteira da Zona Euro como para a dos EUA.

Euro Stoxx 50

Na última quinzena o Euro Stoxx 50 (@3428 a 17 junho) aproximou-se do suporte dos 3350 pontos (2% abaixo do último fecho) correspondente à base do canal de tendência positiva em que tem negociado nos últimos três anos, salvo raras exceções (canal a rosa). Os indicadores técnicos MACD e RSI estão convergentes com o movimento de descida, não mostrando ainda sinais de esgotamento ou de inversão do trend negativo iniciado em abril (figura a vermelho). Desta forma, uma vinda abaixo dos 3350 pontos aumentaria a probabilidade de uma descida até aos 3200 pontos (-12%, base da figura a verde), vindo testar uma linha de recuperação mais longa (base do canal a verde). O sinal de compra para as próximas semanas será dado por uma reação positiva ao atual suporte, ou por reversões em eventuais testes aos 3200 pontos (-7%), que faria acreditar numa valorização até aos 3550 pontos (+4%). Uma ultrapassagem desta barreira seria um bom trigger para o médio prazo, potenciando ganhos até aos 3820 (+11%, máximos do ano). De qualquer das formas, o índice de ações da Zona Euro continua a mostrar um padrão favorável ao investimento para o longo prazo, desde que se mantenha acima da linha inferior do canal a verde.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg; Gráfico em barras diárias

PSI20

O PSI20 (@5583 a 17 de junho) esgotou a projeção da saída em baixa de um triângulo de consolidação formado entre março e maio (a amarelo), o que pode ajudar a estancar a queda nas próximas semanas, ainda que, à semelhança do Euro Stoxx 50, os indicadores MACD e RSI não revelem sinais de inversão do recente *trend* descendente. Uma recuperação a partir dos níveis atuais daria um perfil atrativo para o índice nacional durante o 2º semestre, pois enquadrava-o num canal ascendente (a rosa), que o poderia levar a testar os 7700 pontos (+38%) junto ao final do ano, não obstante os máximos de abril, nos 6325 pontos (+13%), constituírem uma barreira intermédia. O maior risco reside numa vinda abaixo dos 5500 pontos (-1%), que o poderia arrastar até aos 5150 pontos (-8%), mínimos atingidos no “verão quente” de 2013 (a verde).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@2114 a 17 de junho) continua a revelar tendência altista em todos os horizontes temporais de análise. A reação positiva aos 2070 pontos (-1%) é um bom sinal para o curto prazo, não obstante uma observação mais longa evidenciar perda de *momentum*. O índice norte-americano respondeu ao teste à base do canal em que negociava desde outubro de 2014 (a azul) e, em simultâneo, à base de outro canal, com *trend* mais acelerado, começado em fevereiro de 2013 (a verde). Desta forma, uma ultrapassagem aos 2130 pontos (+1%) abre espaço a novo arranque, até aos 2200 pontos nos próximos meses (+5%), ou mesmo os 2300 pontos (+10%) em 2015. O maior risco, que se tornou menos provável ocorrer neste momento, face à reação das últimas sessões, reside numa vinda abaixo dos 2075 pontos (-1%), que o poderia arrastar até aos 1950 pontos (-7%, linha a laranja) nas semanas seguintes ao *breakout*.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **80%** investida em 5 empresas (peso 16% cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

| Ticker Bloomberg | Empresa | Setor | Peso Inicial | Preço Entrada |
|------------------|------------------|-------------------|--------------|---------------|
| * ASM NA Equity | Asm Intl Nv | Tecnológico | 16,0% | 41,43 |
| FNC IM Equity | Finmeccanica Spa | Industrial | 16,0% | 11,02 |
| FNTN GY Equity | Freenet Ag | Telecomunicações | 16,0% | 29,94 |
| SY1 GY Equity | Symrise Ag | Químico | 16,0% | 56,90 |
| * VOE AV Equity | Voestalpine Ag | Recursos Naturais | 16,0% | 40,65 |
| Ações | | | 80% | |
| Cash | | | 20% | |

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **80%** investida equitativamente em 16 empresas (peso 5% cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

| Ticker Bloomberg | Empresa | Setor | Peso Inicial | Preço Entrada |
|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| ADS US Equity | Alliance Data | Industrial | 5,0% | 301,27 |
| * ALLE US Equity | Allegion Plc | Industrial | 5,0% | 61,41 |
| DGX US Equity | Quest Diagnostic | Farmacêutico | 5,0% | 72,86 |
| DLPH US Equity | Delphi Automotiv | Automóvel | 5,0% | 89,05 |
| DVA US Equity | Davita Healthcar | Farmacêutico | 5,0% | 81,45 |
| ESRX US Equity | Express Scripts | Farmacêutico | 5,0% | 89,59 |
| HSIC US Equity | Henry Schein Inc | Farmacêutico | 5,0% | 145,07 |
| * ILMN US Equity | Illumina Inc | Farmacêutico | 5,0% | 218,77 |
| INTC US Equity | Intel Corp | Tecnológico | 5,0% | 32,38 |
| M US Equity | Macy'S Inc | Retalho | 5,0% | 70,64 |
| NDAQ US Equity | Nasdaq Omx Group | Financeiro | 5,0% | 51,28 |
| SBAC US Equity | Sba Comm Corp-A | Telecomunicações | 5,0% | 120,46 |
| SIAL US Equity | Sigma-Aldrich | Químico | 5,0% | 139,39 |
| TEG US Equity | Integrays Energy | Utilities | 5,0% | 71,54 |
| UNH US Equity | Unitedhealth Grp | Farmacêutico | 5,0% | 120,89 |
| VRTX US Equity | Vertex Pharm | Farmacêutico | 5,0% | 127,63 |
| Ações | | | 80% | |
| Cash | | | 20% | |

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | mai-15 | abr-15 | mar-15 | dez-14 | jun-14 | jan-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 0% | 0% | 0% | 0% | 50% | 30% | 55% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 0% | 0% | 32% | 35% | 23% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 9% | 18% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 0% | 0% | 18% | 26% | 5% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -4,2% | 2,1% | 24,4% | -29,4% | 1,6% | 2,1% | 16,0% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5840 | 6095 | 5969 | 4799 | 6802 | 6697 | 6559 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos